TL7276

Querido companheiro AMD

Um fortíssimo abraço a si e a todos os amigos.

Que este ano nos traga maiores esperanças e que o vosso empenho na realização do Congresso tenha o êxito esperado.

Tive contactos com o companheiro RH e depois de analisarmos a situação actual do nosso processo, analisarmos a crise politica e economica na Indonésia e as expectativas que se criaram sobre o Congresso, decidimos:

- que o Congresso teria o nome de Convenção Nacional Timorense
- que o CNRM passe a ser CNRT.

Para que haja uma verdadeira participação de todos na Convenção, decidi mandatar:

O Sr. Eng. João Carrascalão
O Sr. Eng. Ze Luis Guterres
O Sr. Pe. Francisco Fernandes
e o Companheiro RH

para repensarem e estudarem convosco, o grupo que estais a trabalhar neste sentido, um minucioso programa, a preparação e a realização da Convenção.

Fundamentalmente, deve-se estudar e definir os fundamentos do Estado de Direito, no nosso Timor-Leste independente, com a elaboracao de uma carta constitucional.

A partir da aceitação da CNRT, deve-se constituir o Conselho Politico Nacional, na proporção de 2/3 representado o interior da pátria e 1/3 a comunidade timorense no exterior.

Será necessária a formulação de uma orgânica de trabalho para o CNRT, nomeadamente na questão de planeamento, coordenação e execução dos trabalhos da frente externa e suasrelações com o interior da patria.

A Convenção deve analisar o estádio de desenvolvimento da luta no campo politico-diplomatico, a situação geo-politica e nomeadamente na Indonésia e o estado das nossas condições, em todos os aspectos, no interior da pátria. De tudo isto se elaborará a estratégia da luta que corresponda ao momento actual da nossa resistência.

Este novo enquadramento é apenas uma continuidade dos esforcos já desenvolvidos até aqui por vós. O que se pretende é garantir à Resistência uma plataforma politica comum que consolide os nossos esforços e iniciativas em direcção à busca de uma solução, sempre no quadro das Nações Unidas e à luz dos princípios Universais e do Direito Internacional.

Quero lembrar-vos que as expectativas sobre o Congresso foram sendo de ceptícismo, em diversos círculos, porque realçávamos a 'Unidade' e a 'Liderança' como se elas seriam as duas coisas mais importantes a conseguir-se. Devemos essencialmente dirigir as nossas atenções para se conseguir uma plataforma politica sólida, base para que os futuros actos convirjam para o reforço da nossa luta, no campo politico-diplomatico.

Peço-vos para que continuais empenhados na preparação da Convenção, em coordenação com o companheiro RH, na discussão dos assuntos, na élaboração de um programa de trabalho, de um plano de acção e cobertura e na realização da Convencao.

O nosso povo tem confiança de que vós ajudareis a ultrapassar as eternas mazelas dos timorenses. Tenho confiança em vós.

Sempre irmão,

XANANA